

# ANÁLISE ECONÔMICA

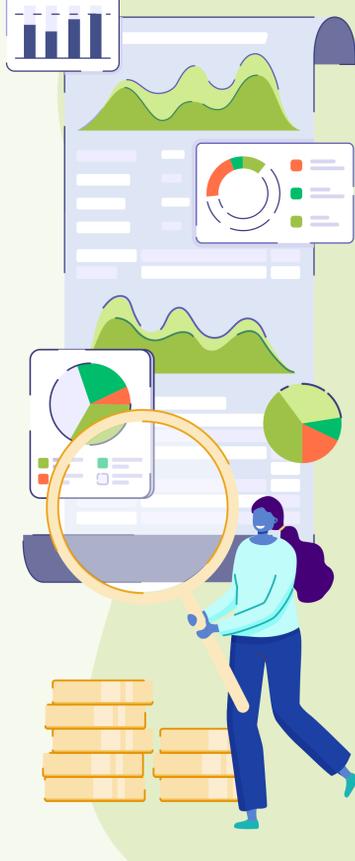
Edição 7 - Ano 4 | Agosto de 2023

## A ERA DA ECONOMIA BASEADA EM DADOS

Vivemos em uma era onde a economia está sendo redefinida pelo poder dos dados. A *Data Economy*, ou economia baseada em dados, refere-se à transformação de dados brutos em valor, através de sua coleta, análise e interpretação. Esta nova economia está crescendo exponencialmente, impulsionada pela digitalização, pela Internet das Coisas e pela crescente capacidade de processamento e armazenamento de dados. À medida que a quantidade de dados gerados e coletados continua a crescer, sua aplicação prática em diversos setores tornou-se fundamental para impulsionar inovações, otimizar processos e criar novos modelos de negócios.

Para o cooperativismo, a Economia baseada em dados apresenta tanto desafios quanto oportunidades. As cooperativas, têm acesso a uma riqueza de dados que, se utilizados de forma eficaz, podem transformar a maneira como operam e atendem a seus cooperados. Uma cultura orientada por dados pode melhorar a eficiência das cooperativas, auxiliar no processo da inovação com novos produtos e serviços, além de personalizar a experiência dos cooperados e tomar decisões mais informadas que beneficiem toda a comunidade cooperativa.

Nesta análise econômica, você será guiado através da revolução da Economia baseada em dados e de seu impacto crescente no cenário global. Em seguida, exploraremos como o setor cooperativista está sendo influenciado por esta onda de digitalização e quais estratégias podem ser adotadas para colher seus benefícios. Além disso, apresentaremos insights, dados e estudos relevantes para destacar as tendências, oportunidades e desafios enfrentados pelas cooperativas na era da economia baseada em dados.



## REVOLUÇÃO DOS DADOS

De acordo com um estudo da *International Data Corporation (IDC)*, a quantidade total de dados gerados até 2025 deve acelerar exponencialmente para 175 zettabytes, com a geração de dados pelas organizações crescendo a uma taxa anual de 42% nos próximos dois anos. Esses números impressionantes destacam o rápido crescimento da economia baseada em dados em todo o mundo.

De acordo com Einav, L., & Levin, J. (2014), a revolução dos dados provocou um impacto profundo na pesquisa econômica. Economistas agora fazem uso de dados administrativos de larga escala, provenientes tanto do setor privado quanto do público, geralmente obtidos por meio de colaborações com empresas. Esses dados geram novas oportunidades e desafios para a tomada de decisão.

Fonte: IDC's Global Datasphere Forecast Shows Continued Steady Growth in the Creation and Consumption of Data." IDC, 2019.



## Estatísticas do mercado de dados:

**44 trilhões**

foi a quantidade de gigabytes de conteúdo digital até 2021 no mundo.

**7**

das 8 profissões mais requeridas em 2022 estão relacionadas a inovações tecnológicas e dados.

**88%**

dos profissionais de marketing já usam dados para melhorar a compreensão de cada cliente.

## Os negócios que ainda não aprenderam a lidar com a complexidade de dados estão em risco

**52%**

das maiores empresas na lista Fortune 500 simplesmente desapareceram nos últimos 15 anos.



**15 anos**  
É a expectativa de vida média de uma empresa hoje.

**Na década de 90**

Três das dez maiores empresas do mundo eram automobilísticas. Movimentavam R\$ 96 bilhões, empregavam 1,2 milhão de pessoas.



**Em 2014**  
Três das dez maiores empresas do mundo eram de tecnologia e dados! Movimentavam \$247 bilhões e empregavam 137 mil de pessoas.

De acordo com o relatório da Interbrand 2022/2023 as Top 4 empresas brasileiras com marcas mais valiosas: são Itaú, com valor de marca estimado em R\$ 44,3 bilhões, seguido respectivamente por Bradesco, com R\$ 28,6 bilhões; Skol, com R\$ 18,8 bilhões; Brahma, com R\$ 13,3 bilhões e, por fim, Banco do Brasil, com R\$ 10,3 bilhões. Somadas, as 25 marcas que compõem o ranking ultrapassaram o valor de R\$ 153 bilhões, representando um crescimento de 6% na comparação com a edição anterior.



## Por outro lado, algumas empresas estão se saindo muito bem



## O MERCADO DOS DADOS

Em um cenário internacional, os EUA e a União Europeia (EU27) lideram o mercado de dados e a economia de dados em termos de tamanho e força. Em 2022, o valor do mercado de dados nos EUA é de 289,4 bilhões de euros, enquanto na EU27 é de quase 73 bilhões de euros. No entanto, o maior crescimento da China apresentou o maior crescimento, com um aumento de 24,1% em 2022 em relação ao ano anterior.

Em termos de impacto da economia de dados no Produto Interno Bruto (PIB), os EUA e o Japão lideram com uma taxa de incidência em 2022 de 1,4% cada. A China, apesar de ser a segunda maior economia mundial, supera a EU27 com uma incidência da economia de dados no PIB de 0,9% contra 0,6% da EU27.

## EMPRESAS QUE UTILIZAM DADOS PARA TOMADA DE DECISÕES

### Fornecedores de dados:

| País           | 2021        | 2022        | Crescimento '22/'21 |
|----------------|-------------|-------------|---------------------|
| EUA            | 324 Mil     | 330 Mil     | 1.9%                |
| Brasil         | 41,261 Mil  | 41,947 Mil  | 1.7%                |
| Japão          | 106,994 Mil | 107,720 Mil | 0.7%                |
| China          | 887,152 Mil | 888,152 Mil | 0.2%                |
| União Europeia | 190,768 Mil | 216,209 Mil | 13.3%               |

### Valor do mercado de dados:

| País           | 2021            | 2022            | Crescimento '22/'21 |
|----------------|-----------------|-----------------|---------------------|
| EUA            | 242 € milhão    | 289 € milhão    | 19.4%               |
| Brasil         | 8,8865 € milhão | 9,252 € milhão  | 4.4%                |
| Japão          | 39,570 € milhão | 46,011 € milhão | 16.3%               |
| China          | 31,968 Mil      | 39,664 Mil      | 24.1%               |
| União Europeia | 64,820 € milhão | 72,963 € milhão | 12.6%               |

Fonte: Data Economy Report." European Commission, 2021

No Brasil, a economia de dados ainda é pequena, mas está crescendo. Em 2022, a economia de dados brasileira foi estimada em pouco mais de 20 bilhões de euros.

No entanto, para que o Brasil possa aproveitar ao máximo a economia baseada em dados, é essencial que as empresas brasileiras adotem uma cultura de dados e invistam na alfabetização de dados<sup>1</sup>. Isso envolve não apenas a coleta e análise de dados, mas também a sua organização e interpretação de maneira que possam impulsionar a inovação e resolver problemas complexos.



1. A alfabetização de dados é a capacidade de ler, trabalhar, analisar e se comunicar com dados. É uma competência que capacita funcionários de todos os níveis a fazer as perguntas certas sobre dados, desenvolver conhecimento, tomar decisões e comunicar o significado a outras pessoas.



## A ECONOMIA BASEADA EM DADOS E O SETOR COOPERATIVISTA

No setor cooperativista, a Economia baseada em dados tem o potencial de transformar a maneira como as cooperativas operam e atendem aos seus cooperados.

As cooperativas têm acesso a uma grande quantidade de dados dos cooperados, que, se usados efetivamente, podem fornecer insights valiosos para melhorar a eficiência, a inovação e a satisfação dos seus cooperados.

### OPORTUNIDADES QUE A ECONOMIA BASEADA EM DADOS OFERECE PARA O SETOR COOPERATIVISTA



#### ENTENDIMENTO APROFUNDADO DOS MEMBROS:

O uso de dados pode ajudar as cooperativas a entenderem melhor as necessidades, preferências e comportamentos de seus membros. Isso pode resultar em serviços mais personalizados e uma maior satisfação dos membros.



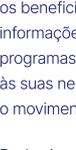
#### MELHORIA NA TOMADA DE DECISÕES:

A análise de dados pode oferecer insights valiosos que podem informar a tomada de decisões em todos os níveis da cooperativa. Isso pode resultar em uma maior eficiência operacional e financeira.



#### IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE MERCADO:

A análise de dados de mercado pode ajudar as cooperativas a identificar novas oportunidades, entender as tendências de mercado e ficar à frente da concorrência.



#### INOVAÇÃO:

A análise de dados pode alimentar a inovação, ajudando as cooperativas a desenvolver novos produtos e serviços que atendam às necessidades de seus membros e do mercado.



#### OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS:

A análise de dados operacionais pode ajudar as cooperativas a otimizar a alocação de recursos, aumentando a eficiência e reduzindo os custos.

É essencial que os dados fornecidos sejam corretos e completos, pois isso beneficia diretamente, já que essas informações são usadas para desenvolver programas específicos que atendam às suas necessidades e promovam o movimento cooperativista.

Dados imprecisos ou incompletos podem prejudicar a tomada de decisões e resultar em programas e políticas ineficazes.



## BENEFÍCIOS PARA AS COOPS

Para as cooperativas, a implementação de uma cultura orientada a dados pode trazer benefícios em diversas áreas. Por exemplo, a análise de dados pode permitir uma melhor compreensão das necessidades e comportamentos dos cooperados, levando a uma tomada de decisão mais informada e eficaz. Além disso, a utilização de dados pode ajudar as cooperativas a identificar oportunidades de mercado, aprimorar a eficiência operacional, reduzir custos e melhorar a qualidade dos produtos e serviços oferecidos aos cooperados.

**Você sabia** que a tomada de decisões baseada em dados é um dos alicerces estratégicos para o Sistema OCB? Por esse motivo, priorizamos a coleta de dados de todas as cooperativas registradas a fim de gerar valor com todas as informações coletadas por meio de proposições de políticas públicas, programas e serviços específicos para a necessidade das nossas cooperativas e informações personalizadas.

A plataforma **Sou.Coop** e o **Sistema Desempenho** são exemplos de como a cultura de tomada de decisões orientada a dados pode ser implementada no cooperativismo. Estas plataformas permitem a coleta, organização e análise de dados das cooperativas, fornecendo informações valiosas para a tomada de decisões. As informações obtidas por meio dessas plataformas são utilizadas para desenvolver programas e cursos personalizados, que atendem às necessidades específicas das cooperativas.

## ANUÁRIO DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO 2023

É por meio da coleta desses dados que é elaborado o Anuário do Cooperativismo Brasileiro, que disponibiliza as principais informações, dados e estudos realizados no ano sendo amplamente divulgado para todas as cooperativas e para todos que queiram ter acesso aos dados do cooperativismo.

Divulgado no dia 07/08/2023, ele apresenta os principais dados do cooperativismo brasileiro referente ao ano de 2022. Com base nos dados coletados foi possível verificar que o Cooperativismo movimentou um total de mais de R\$ 655 bilhões de reais apenas no ano de 2022.

### DESTAQUE DO ANUÁRIO:

- 4.693 Cooperativas;
- 294 novos registros em 2022;
- Mais de 20 milhões de Cooperados.

O cooperativismo cresceu, em termos de faturamento, aproximadamente 25% entre 2021 e 2022, sendo que a economia brasileira, medida pelo indicador do PIB, teve um crescimento de 2,9% para o mesmo período.

O Anuário 2023, também, contempla um estudo inédito realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e o Sistema OCB. Este estudo confirma o fato de que o Cooperativismo tem um impacto direto na economia brasileira medido por diversos indicadores, além de identificar os benefícios da presença de cooperativas nos municípios.

### Benefícios locais do cooperativismo:

- + **R\$ 5,1 mil** EM TERMOS DE PIB POR HABITANTE
- + **28,4 mil** EMPREGOS FORMAIS POR 10 MIL HABITANTES
- + **14,8 novos** ESTABELECIMENTOS POR MIL HABITANTES
- + **US\$ 344,4** POR HABITANTE, EM EXPORTAÇÕES
- + **US\$ 121,5** POR HABITANTE, EM IMPORTAÇÕES

De acordo com cálculos dos multiplicadores estimados pela Fipe, para cada R\$ 1,00 gasto em termos de bens e serviços junto à cooperativas, há um incremento de:

- + **ARRECADADO DE IMPOSTOS** R\$ **0,06**
- + **VALOR DA PRODUÇÃO** R\$ **1,65**
- + **VALOR ADICIONAL (VA)** R\$ **0,88**
- + **SALÁRIOS (MASSA SALARIAL)** R\$ **0,33**

Essas conclusões foram apenas possíveis de serem realizadas, uma vez que foram coletados e recepcionados os dados de modo a poder identificar tendências, oportunidades e desafios no setor cooperativista. Estes insights podem ser usados para informar a criação de novos programas e cursos personalizados para as necessidades das cooperativas.



## PONTO DE ATENÇÃO

A Economia baseada em dados está redefinindo a economia geral. Aproveitando o poder dos dados, podemos gerar insights valiosos, impulsionar a inovação e criar novos modelos de negócios. No entanto, para aproveitar ao máximo a Economia baseada em dados, é essencial adotar uma cultura de dados e investir na alfabetização de dados.



## TENDÊNCIAS PARA 2023

Vale observar que a economia baseada em dados evoluiu na mesma proporção que novas ferramentas tecnológicas surgem, a Zoos Smart Data listou as principais tendências que devem ser observadas para o ano de 2023.



#### OMNICANALIDADE DO VAREJO:

Integração do físico e do digital. Mais de 80% dos consumidores pesquisam em um meio para comprar em outro.



#### VENDAS EM MARKETPLACES E REDES SOCIAIS:

Plataformas como Submarino, Amazon e Mercado Livre. 68% dos brasileiros preferem marketplaces a lojas virtuais únicas. 51% dos brasileiros compram frequentemente em marketplaces.



#### CHATBOTS

Número de mensagens em apps com chatbots projetado para crescer de 3,5 bilhões em 2022 para 9,5 bilhões em 2026. Integração de pesquisa por voz em chatbots. Crescimento esperado no uso de assistentes de voz para 8 bilhões em 2023.



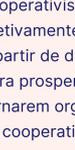
#### INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA)

Aplicações de IA no varejo, como provedores inteligentes e CRM. Emergência da Inteligência Artificial Adaptável, que pode revisar e ajustar seu próprio código. Benefícios previstos para empresas que adotam IA Adaptável, incluindo melhorias de 50% nos resultados até 2026.



#### TECNOLOGIA COMO MEIO PARA UM FIM

Importância da escalabilidade, otimização e originalidade. Necessidade de ser pioneiro e único no mercado.



#### TECNOLOGIA COM PROPÓSITO EM 2023

Continuação das tendências tecnológicas desde 2020. Foco em conectar-se com o público e usar a tecnologia com intenção e propósito.

## CONCLUSÃO

A adoção de uma cultura orientada a dados tem o potencial de transformar o setor cooperativista. As cooperativas que conseguem efetivamente coletar, analisar e aplicar insights a partir de dados estão bem-posicionadas para prosperar na economia digital. Ao se tornarem organizações orientadas por dados, as cooperativas podem melhorar a qualidade de seus serviços, tomar decisões mais informadas e eficazes, e desenvolver novas e inovadoras soluções para seus cooperados.

É importante ressaltar que a transição para uma cultura orientada a dados no cooperativismo deve ser realizada de maneira ética e responsável.

A privacidade e a segurança dos dados dos cooperados devem ser prioridade, assim como a transparência sobre como os dados são coletados e utilizados.

Além disso, é crucial que as cooperativas estejam comprometidas com a inclusão digital e a alfabetização em dados, garantindo que todos os cooperados e empregados possam se beneficiar das oportunidades oferecidas pela economia baseada em dados.

Cada dado fornecido é peça vital para o desenvolvimento do movimento cooperativista. A precisão e a integridade dessas informações não apenas fortalecem a base para tomada de decisão, mas também desencadeiam uma onda de inovações e estratégias personalizadas que beneficiam diretamente cada membro e a cooperativa como um todo.



[www.somoscooperativismo.coop.br](http://www.somoscooperativismo.coop.br)

Em caso de dúvidas ou sugestões envie um e-mail para [nucleo@ocb.coop.br](mailto:nucleo@ocb.coop.br)

Para visualizar edições anteriores, acesse o link: <https://materiais.somoscooperativismo.coop.br/analises-antiores>

